

Março 2024

Comentário do Gestor

O mês de março trouxe uma maior clareza sobre a direção da política monetária a ser adotada por parte dos principais bancos centrais do mundo. Apesar de uma deterioração qualitativa em alguns dados de inflação e atividade no mundo, os bancos centrais dos países desenvolvidos reforçaram que, em termos gerais, os fundamentos econômicos indicam que a necessidade de um afrouxamento monetário está próxima. Nos Estados Unidos, o destaque do mês foi a divulgação do CPI de fevereiro, o núcleo apresentou uma alta de 0,4%, enquanto as projeções apontavam uma alta de 0,3%. Essa dinâmica negativa foi suavizada pelo fato do indicador ter sido impulsionado por itens mais voláteis, como passagens aéreas, carros usados e gasolina. Tal leitura foi reiterada na última reunião do Fomc, que ao manter sua projeção de três cortes da taxa de juros em 2024, indicou a necessidade de uma suavização dos níveis do juro real na economia dada a trajetória da desinflação no país. Ademais, os principais bancos centrais da Europa também sinalizaram que os dados econômicos corroboram um cenário que favorece o início de cortes de juros na metade do ano. No entanto, as principais autoridades monetárias do mundo seguem manifestando a necessidade de uma melhora nos dados de inflação para terem mais confiança para iniciar o afrouxamento dos juros.

No Brasil, a discussão macro também se ateve à condução de política monetária, com o Copom sinalizando um tom mais duro na sua leitura da conjuntura. A última reunião do Comitê de Política Monetária foi marcada por mais um corte de 50 bps na taxa Selic, porém, o destaque foi a retirada da comunicação da magnitude das próximas decisões do BC. Esse movimento, apesar de sinalizar a possibilidade de redução no ritmo de cortes, teve o intuito de dar mais flexibilidade e credibilidade ao BC. Embora essa sinalização adote um tom contracionista, a ata do Copom reforçou que esse é apenas um movimento de cautela e que o cenário base de ritmo de cortes se mantém. Segundo o comitê, essa maior incerteza está ligada ao mercado de trabalho forte, salários pressionados, inflação de serviços resiliente e ao cenário externo. Dessa forma, será necessário ver uma melhora nos dados domésticos e externos para que o Banco Central continue cortando juros no Brasil.

O fundo obteve um retorno positivo no mês de março, apesar do mercado acionário local ter apresentado mais um mês de queda. Nossa exposição a empresas argentinas e nossa tese comprada em cobre contra o minério foram contribuidores importantes no mês. No intersetorial Brasil os principais acertos foram nossa posição comprada em construtoras (Direcional, Tenda e Cyrela) e commodities (São Martinho e Suzano). Destaque também para nossa posição vendida em Oi. Do lado negativo vale mencionar nossa posição vendida em bancos, nossa posição comprada no setor de saúde (Oncoclínicas) e nosso basket comprado no setor de consumo doméstico. Por fim, o book direcional contribuiu negativamente para performance do fundo em março.

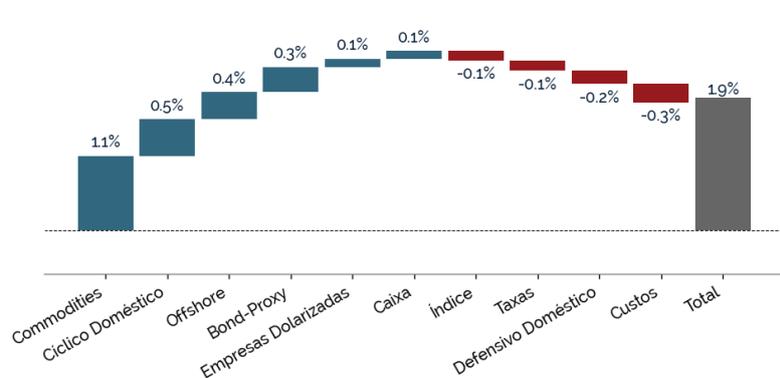
Seguimos construtivos com cenário para mercado local de ações, diante do progresso no ciclo de queda de juros (corroborado pelos dados de inflação em desaceleração) e ambiente político e dinâmica fiscal comportados. A economia segue surpreendendo positivamente, gerando novas revirões para cima de PIB para 2024. O fluxo de venda de investidores estrangeiros e falta de capacidade de compra dos locais segue sendo a principal ancora do mercado atualmente, em nossa opinião. O cenário externo nos parece mais benigno e a volatilidade implícita dos mercados segue em níveis baixos. Diante desses pontos, estamos mantendo uma exposição direcional comprada em linha com a média histórica. Em relação aos books intra e inter-setoriais, seguimos comprados em setores ligados a economia doméstica e/ou que se beneficiam do ciclo de queda de juros. Ao longo do mês aumentamos posição no setor de celulose em função dos primeiros sinais de melhor ambiente de preços e reduzimos consideravelmente nossa exposição ao setor de saúde diante dos resultados decepcionantes e momento desafiador. Montamos uma posição em Ambev tendo em vista uma expectativa positiva para resultados e valuation atrativo. Fizemos também algumas trocas intra-setoriais em consumo, reduzindo nossa posição em Arcos Dorados e comprando Grupo Soma.

Nossas principais convicções são: 1) Setor de construção civil focado em baixa renda (posição concentrada em Cyrela, Direcional e em menor escala Tenda). O setor passa por um ótimo momento operacional, o que deve melhorar ainda mais com as revisões recentes do programa MCMV e queda dos juros; 2) Setor Elétrico (Eletrobrás e Copel): Alta no preço de energia no curto-prazo e ganhos de eficiência a serem capturados após processo de privatização; 3) Ambev: valuation descontado relativamente ao histórico e pares setoriais a despeito da recuperação recente de market share, rentabilidade e perspectiva positiva de resultados; 4) Celulose (Suzano): primeiros sinais de melhora na dinâmica de preço, alta qualidade de gestão, valuation abaixo da média histórica e descontado frente aos pares globais e 5) São Martinho: tendência de alta no preço do etanol e estabilização do açúcar, negociando abaixo do seu múltiplo histórico.

Varição da Exposição Setorial no mês de Março (%)

Setor	Net Exp % (Fechamento) Fev/24	Varição no Mês	Net Exp % (Fechamento) Mar/24
Cíclico Doméstico	13,6%	-1,1%	12,5%
Commodities	7,7%	0,8%	8,4%
Defensivo Doméstico	2,6%	-3,0%	-0,3%
Índice	-3,1%	2,7%	-0,4%
Empresas Dolarizadas	-0,8%	0,3%	-0,6%
Offshore	0,7%	-1,4%	-0,7%
Bond-Proxy	1,2%	-2,1%	-0,9%
Bancos	-6,3%	0,7%	-5,6%
Total	15,6%	-3,1%	12,4%

Resultado por tema no mês de Março (%)



Informações Gerais

Data de Início	13/10/2016
Aplicação Inicial Mínima	500
Movimentação Mínima	100
Saldo Mínimo	100
Cota de Aplicação	D+1
Cota de Resgate	15 dias corridos
Pagamento do Resgate	3 dias úteis após a cotização
Taxa de Administração ²	1,7% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder o CDI

Patrim. Líquido do Master	121289729.1037
Classificação Anbima	Multimercado Livre
Código Bloomberg	BBG00DZNC6R6
CNPJ	25.530.044/0001-54
Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Adm. e Custódia	BTG Pactual Serviços Financeiros
Auditoria	Ernst & Young
Tributação	Longo Prazo
Perfil de Risco	Sofisticado

² A Taxa de administração máxima paga pelo Fundo, englobando a taxa de administração acima e as taxas de administração pagas pelo Fundo nos fundos em que poderá eventualmente investir será de 2,00% a.a.

Objetivo

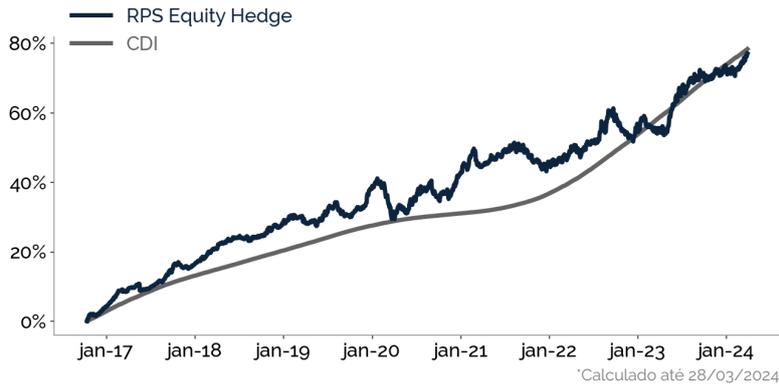
RPS Equity Hedge é um multimercado, sem viés preestabelecido e focado no retorno absoluto. O fundo procura obter rentabilidade superior ao CDI através de estratégias com instrumentos de renda variável e renda fixa.

Política de Investimento e Público Alvo

O Fundo se baseia na identificação de distorções de preços entre ativos tornando o fundo menos dependente de movimentos direcionais de mercado.

O Fundo é destinado a Investidores em geral.

Rentabilidade Acumulada



Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2024	RPS Equity Hedge	-1.0%	1.2%	1.9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.0%	77.1%
	CDI	1.0%	0.8%	0.8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.6%	78.3%
	IBOVESPA	-4.8%	1.0%	-0.7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-4.5%	109.6%
2023	RPS Equity Hedge	0.9%	-1.5%	-0.4%	-0.0%	4.8%	2.4%	1.5%	0.1%	1.3%	-1.1%	1.4%	0.9%	10.7%	73.6%
	CDI	1.1%	0.9%	1.2%	0.9%	1.1%	1.1%	1.1%	1.1%	1.0%	1.0%	0.9%	0.9%	13.0%	73.7%
	IBOVESPA	3.4%	-7.5%	-2.9%	2.5%	3.7%	9.0%	3.3%	-5.1%	0.7%	-2.9%	12.5%	5.4%	22.3%	119.5%
2022	RPS Equity Hedge	-0.5%	1.4%	1.3%	0.4%	-0.2%	1.6%	1.8%	3.0%	-0.5%	-1.9%	-1.1%	2.2%	7.6%	56.8%
	CDI	0.7%	0.7%	0.9%	0.8%	1.0%	1.0%	1.0%	1.2%	1.1%	1.0%	1.0%	1.1%	12.4%	53.7%
	IBOVESPA	7.0%	0.9%	6.1%	-10.1%	3.2%	-11.5%	4.7%	6.2%	0.5%	5.5%	-3.1%	-2.4%	4.7%	79.5%
2021	RPS Equity Hedge	0.7%	3.1%	-2.3%	1.1%	0.8%	1.2%	0.1%	0.6%	-1.1%	-1.8%	-1.2%	1.1%	2.2%	45.8%
	CDI	0.1%	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%	0.3%	0.4%	0.4%	0.4%	0.5%	0.6%	0.8%	4.4%	36.8%
	IBOVESPA	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%	2.9%	-11.9%	71.5%
2020	RPS Equity Hedge	1.3%	-2.9%	-3.6%	1.5%	-0.7%	2.7%	2.1%	1.1%	-3.0%	0.9%	0.6%	3.6%	3.3%	42.6%
	CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	2.8%	31.0%
	IBOVESPA	-1.6%	-8.4%	-29.9%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	94.7%
2019	RPS Equity Hedge	1.6%	-0.4%	-1.0%	0.3%	0.4%	1.5%	1.5%	-1.5%	-0.7%	1.6%	0.4%	3.7%	7.6%	38.1%
	CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	27.5%
	IBOVESPA	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-0.7%	3.6%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	89.2%
2018	RPS Equity Hedge	1.8%	1.3%	0.7%	1.4%	0.6%	0.9%	-0.2%	-0.0%	0.5%	1.9%	0.6%	0.5%	10.4%	28.3%
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	20.3%
	IBOVESPA	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	43.8%
2017	RPS Equity Hedge	2.3%	1.9%	0.6%	0.4%	-0.7%	0.6%	1.2%	1.2%	2.2%	1.3%	-0.8%	0.8%	11.6%	16.3%
	CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	13.0%
	IBOVESPA	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	25.0%
2016	RPS Equity Hedge	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.1%	0.1%	2.0%	4.2%	4.2%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.6%	1.0%	1.1%	2.8%	2.8%
	IBOVESPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.2%	-4.6%	-2.7%	-1.5%	-1.5%

Calculado até 28/03/2024

Tel. (11) 5644-7979
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3355, 7º andar, conj. 72,
São Paulo - SP - 04538-013
www.rpscapital.com.br
@rpscapital
<https://linktr.ee/rpscapital>

Signatory of:

PRI Principles for Responsible Investment



A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. A RPS Capital acredita que as informações apresentadas nesse material de divulgação são confiáveis, porém não garantem sua exatidão. Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da RPS Capital. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os indicadores "Ibovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR. DISPONÍVEIS NO SITE DE NOSSO ADMINISTRADOR: <https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela RPS Capital, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

A RPS Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: Geral: (11) 5644-7979 – dias úteis das 9h às 18h; www.rpscapital.com.br – Seção Fale Conosco. Correspondências a RPS Capital podem ser dirigidas a Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3355, 7º andar, conj. 72, São Paulo - SP - 04538-013.